



15º CONGRESSO BRASILEIRO DE
**Gastroenterologia
Pediátrica**

19º CONGRESSO LATINO AMERICANO E
10º CONGRESSO IBERO AMERICANO DE
GASTROENTEROLOGIA, HEPATOLOGIA E NUTRIÇÃO

Centro de Convenções de Natal . RN . Brasil
26 a 29 de março de 2014

Trabalhos Científicos

Título: Comparação Do Estado Nutricional De Crianças Com Tetraparesia Espástica Com E Sem Gastrostomia

Autores: THAÍSA BARBOZA CASELLI; ELIZETE APARECIDA LOMAZI; MARIA ANGELA BELLOMO-BRANDÃO

Resumo: Autores: Thaísa Barboza Caselli, Elizete Aparecida Lomaz, Maria Ângela Bellomo-Brandão
INSTITUIÇÃO: Departamento de Gastroenterologia Pediátrica e Nutrição-Faculdade de Ciências Médicas da Universidade Estadual de Campinas (UNICAMP), Campinas – SP.
OBJETIVO: Comparar o estado nutricional de crianças com tetraparesia espástica acompanhadas em serviço de atenção terciária com e sem gastrostomia. **MÉTODO:** Estudo transversal. Foram avaliados pacientes acompanhados nos ambulatórios de Gastropediatria e Neuropediatria por meio das medidas de peso (curvas de Books et al.) e altura do joelho (Chumlea et al., Stevenson et al.). O aporte energético foi avaliado pelo método de Recordatório Habitual. **RESULTADOS:** A média e mediana da idade foram respectivamente de 10 anos e 2 meses e 10 anos e 4 meses, 21 utilizavam gastrostomia e 20 via oral. Dos 21 pacientes do grupo com gastrostomia, 20 (95,24%) encontravam-se dentro dos padrões de normalidade para peso e 21 (100%) dentro dos padrões de normalidade para altura. Dos 20 pacientes do grupo usando a via oral 17 (85%) estavam dentro dos padrões de normalidade para peso e 20 (100%) dentro dos padrões de normalidade para altura. A mediana do aporte energético no grupo com gastrostomia foi de 1243,76Kcal e no grupo via oral foi de 1267,305Kcal. **CONCLUSÃO:** Possíveis benefícios associados à gastrostomia em crianças com tetraparesia espástica são difíceis de avaliar segundo as evidências disponíveis e maiores estudos são necessários.